

# **PENFLURIDOL PARA ESQUIZOFRENIA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

## **Defesa:**

29 de agosto de 2001

## **Membros da Banca:**

Dr. Maurício Silva de Lima (Orientador)

Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Membro interno)

Dr. Flávio Kapczinski (Membro externo)

## **Resumo:**

Penfluridol, disponível no mercado internacional desde 1970, tem como característica incomum, ser um antipsicótico oral de longa duração, por ter uma meia vida em torno de 120 horas, o que permite que ele seja administrado uma vez por semana por via oral. Tem indicação para o tratamento de esquizofrenia, psicoses agudas e Síndrome de Tourette. O objetivo desta dissertação é verificar através de uma revisão sistemática da literatura, seguida de uma metanálise a eficácia do penfluridol para esquizofrenia comparado com placebo, antipsicóticos típicos orais e de depósito. A busca dos artigos foi realizada no banco de dados do Grupo de Esquizofrenia da Cochrane (Setembro de 2000) e na LILACS (1982-2000), todas as referências identificadas nos artigos foram conferidas manualmente e as citações destes estudos verificadas no Science Citation Index. Todos os autores dos estudos e a indústria farmacêutica fabricante do penfluridol foram contatados. O critério de seleção incluiu ensaios clínicos randomizados, comparando o penfluridol com placebo, antipsicóticos típicos e atípicos para esquizofrenia e outras doenças mentais sérias não afetivas. Os dados foram extraídos e analisados individualmente em cada estudo e sempre que possível foram analisados por um modelo de intenção de tratar. Risco relativo (RR) e intervalo de confiança (IC) de 95% foram usados para dados dicotômicos homogêneos usando um modelo de efeito randômico e quando possível foi calculado o número necessário para tratar. Dados contínuos só foram aproveitados quando se tinha disponível o desvio padrão e média. Como resultado, o penfluridol se mostrou mais eficaz que o placebo e mostrou eficácia semelhante quando comparado com outros antipsicóticos típicos, principalmente os derivados das butirofenonas, tendo uma boa relação custo/benefício, principalmente aos pacientes de difícil adesão ao uso diário da medicação ou que não se adaptam aos antipsicóticos de depósito.